

MANIFESTO

PROPÓSITO:

Políticas públicas para lidar com o impacto das indústrias eletrointensivas no Brasil

A energia elétrica é um bem público muito importante para a sociedade. Dados recentes apontam que no Brasil, as indústrias eletrointensivas são apenas 408 empresas e consomem 28,8% de toda a energia produzida no País. Quanto mais energia é consumida, maior é o impacto ambiental e o custo para o poder público viabilizar a infraestrutura necessária para a instalação de indústrias com consumo tão elevado. Por meio deste documento, a turma "X" da escola "Y" preparou um conjunto de propostas de políticas públicas e de ações importantes para compensar a sociedade (tanto relativo ao custo ambiental como em relação ao investimento em infraestrutura, em alguns casos, apenas para atender à enorme demanda dessas indústrias), as quais estão listadas a seguir:

- É necessário o desenvolvimento de uma política pública específica com uma taxa adicional no valor da energia para essas empresas compensarem o investimento público;
- Criação de um fundo custeado por estas empresas com a finalidade de promover ações e projetos de desenvolvimento humano, educacional e recuperação ambiental nas áreas onde elas estão instaladas, com participação direta no gerenciamento do orçamento desse fundo de representante das comunidades afetadas direta ou indiretamente por indústrias eletrointensivas;
- Essas indústrias produzirem a sua própria energia, sendo indicado a escolha de fontes renováveis (exemplo: energia eólica, solar fotovoltaica, solar térmica e biomassa) como parte das ações mitigadoras do impacto causado pela instalação e funcionamento dessas plantas industriais;
- Promover política pública para aumentar em escala a reciclagem de produtos com alto custo energético, tais como: papel e papelão, alumínio, aço etc;
- Promover uma campanha de conscientização para substituição ou redução no uso de materiais com alto consumo de energia.

Assinam esse manifesto,

Aluno A;
Aluno B;
Professora Y;
Diretora Z.